

370 3. ed.

BENTO GONÇALVES

RIO GRANDE DO SUL

3.^a EDIÇÃO



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

BENTO GONÇALVES

RIO GRANDE DO SUL

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 516 km²; altitude: 618 m; temperaturas médias em °C: máxima, 33,5; mínima, 0,6.

POPULAÇÃO — 36.643 habitantes (dados do Censo Escolar de 1964); densidade demográfica: 71 habitantes por quilômetro quadrado.

ATIVIDADES PRINCIPAIS — Indústria de bebidas (vinho); agricultura (uva).

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS — 5 agências bancárias e 1 da Caixa Econômica Federal.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal) — 900 automóveis e jipes, 18 ônibus, 759 caminhões, 362 camionetas e 11 motocicletas.

ASPECTOS URBANOS — 5.590 ligações elétricas, 418 aparelhos telefônicos; 9 hotéis, 5 pensões, 15 restaurantes.

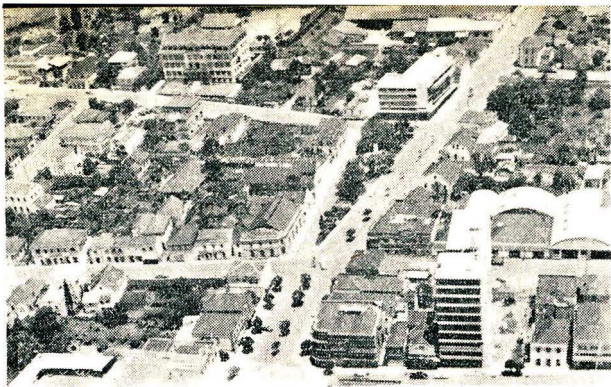
ASSISTÊNCIA MÉDICA — 4 hospitais com 200 leitos e 1 posto de saúde; 11 médicos, 15 dentistas, 7 farmacêuticos e 5 enfermeiros, no exercício da profissão; 6 farmácias.

ASPECTOS CULTURAIS — 149 unidades escolares de ensino primário, 9 estabelecimentos de ensino médio; 1 estação radiodifusora, 3 cine-teatros, 2 tipografias, 5 livrarias, 1 biblioteca e 1 jornal.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1967 (milhões de cruzeiros novos) — receita prevista: 1,2; despesa fixada: 1,2.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 13 vereadores em exercício.

Texto de Guilherme Camarinha Martins e desenho da capa de Jorge Coelho Alves de Mattos, ambos da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE.



Vista parcial da cidade

ASPECTOS HISTÓRICOS

ADMITE-SE que, por volta de 1633, o Padre Francisco Ximenes, jesuíta espanhol, tenha pisado o solo do atual Município de Bento Gonçalves, quando, em excursão, fazia o reconhecimento daquele sítio. Em 1636, cruzou, também, aquelas paragens a bandeira chefiada por Antônio Rapôso Tavares. Uma indicação precisa sobre a zona forneceu-a, posteriormente, pelas alturas de 1737, o mapa do Padre Diogo Soares, no qual se apresentam com exatidão os acidentes geográficos da antiga província, inclusive da parte que serve de limite norte e oeste de Bento Gonçalves. Para elaboração do mapa, foram feitas algumas expedições à bacia do rio Jacuí, do qual é afluente o Taquari, tudo fazendo crer que por diversas vezes os portugueses percorreram a região.

Entretanto, o povoamento da citada bacia só se efetivou no correr do século XIX, a princípio com elementos açorianos e nacionais e depois com imigrantes alemães e italianos, que avançaram até a encosta do planalto.

O Governo, desejando ampliar a área de colonização, concedeu à antiga província, por aviso do Ministério da Agricultura, Comércio e Obras Públicas, de 9 de fevereiro de 1870, glebas de 4 léguas quadradas cada uma, para o estabelecimento de 2 núcleos coloniais que, em virtude do ato provincial de 24 de maio do mesmo ano, receberam as denominações de Conde d'Eu e Dona Isabel.

Em 1875, foram devidamente instalados os núcleos, já existindo nêles, então, 48 franceses.

Em princípio de 1876, chegaram colonizadores italianos provenientes de Trento — 50 casais —, depois seguidos de outros do Tirol, Vêneto etc. Foi o capitão João Jacinto Ferreira o primeiro diretor da comissão encarregada das colônias.

Em 1877, em virtude de uma grande sêca e certa negligência por parte do governo, setenta colonos se apresentaram ao cônsul italiano alegando falta

de recursos. A abertura da estrada de rodagem para São João de Montenegro trouxe para a colônia, nova fase de progresso.

O nome dado ao nôvo Município representa homenagem ao chefe farroupilha Bento Gonçalves da Silva, presidente da efêmera República Riograndense.

Em 1919, chegou ao Município a linha férrea que de Carlos Barbosa derivava para Caxias, ligando a comuna diretamente aos grandes centros e facilitando o escoamento da sua produção vinícola.

Formação Administrativo-Judiciária

Em 26 de abril de 1884 (Lei provincial n.º 1.455), foi criada a freguesia de Santo Antônio de Dona Isabel, denominação que, refletindo o espírito religioso dos habitantes de Bento Gonçalves, representava, ao mesmo tempo, uma homenagem à princesa Isabel. Na mesma época surgiu também a freguesia de São Pedro do Conde d'Eu, que constituiu o 2.º distrito de Bento Gonçalves até 31 de outubro de 1900, quando por decreto estadual, foi desmembrado, dando origem ao atual Município de Garibaldi.

Pelo Ato estadual n.º 474, de 11 de outubro de 1890, foi criado o Município de Bento Gonçalves cuja área, desmembrada do de São João de Montenegro, correspondia às das colônias de Dona Isabel e de Conde d'Eu. A sua instalação verificou-se no dia 23 do mesmo mês e a sede municipal se localizou em Dona Isabel.

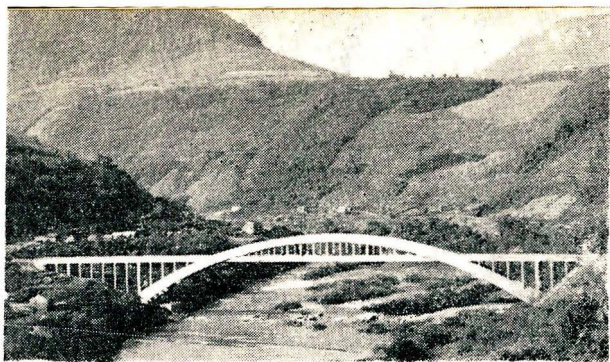
A organização do Município data de 24 de novembro de 1892, quando foi instalado o primeiro conselho municipal.

Na Divisão Administrativa de 1911 o Município aparece com 3 distritos: Bento Gonçalves (sede), Monte Belo e Linha Jansen; nos quadros do Recenseamento Geral de 1920, com mais 2: Nova Pompéia (mais tarde Pinto Bandeira) e Santa Teresa. Em 1933 surge o distrito de Faria Lemos. Na divisão administrativa de 1938 foi suprimido o de Linha Jansen. O de Faria Lemos é anexado ao distrito-sede, sendo mais tarde restaurado.

No Censo de 1960, o Município contava com os distritos de Bento Gonçalves (sede), Faria Lemos, Monte Belo, Pinto Bandeira e Santa Teresa.

Em 1962 recebeu outra reformulação administrativa sendo-lhe acrescido o distrito de São Roque (Lei n.º 74, de 20 de novembro).

Pelo Decreto-lei n.º 311, de 2 de março de 1938, a sede municipal foi elevada a categoria de cidade.



Ponte sôbre o rio das Antas

A 17 de dezembro de 1907, Bento Gonçalves foi elevado a sede de comarca, com os têrmos de Garibaldi e Alfredo Chaves. É de 3.^a entrância.

ASPECTOS FÍSICOS

BENTO Gonçalves está situado na Encosta Superior do Nordeste, uma das 11 zonas fisiográficas em que se acha dividido o Estado e que se estende da Encosta da Serra Geral ao Vale do Taquari.

A sede municipal, a 618 metros de altitude, dista 101 quilômetros, em linha reta, da Capital Estadual e tem as seguintes coordenadas geográficas: 29° 10' de latitude Sul e 51° 31' de longitude W.G.R. O Município faz limite ao norte com Veranópolis, ao sul com Garibaldi e Farroupilha, a leste com Farroupilha e a oeste com Guaporé.

O Município, com área de 516 km², é excessivamente montanhoso, com férteis vales. Pertence a um sistema hidrográfico, no qual se inclui o rio das Antas, que nasce na serra dos Ausentes, correndo até Santa Bárbara, onde passa a denominar-se Taquari. Após um curso de mais de 400 quilômetros, o rio das Antas vai confundir suas águas com as do rio Jacuí. Outros rios menores banham o Município: o Burati e o Barracão.

Várias são as cachoeiras aproveitadas pelos colonos para movimentar seus moinhos e oficinas. A cachoeira do Arroio Barracão é um dos pontos de atração turística do Município.

Com temperaturas que oscilam entre 0,6, no inverno e 33,5, no verão, o clima de Bento Gonçalves é dos melhores do Rio Grande do Sul.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

O CENSO Demográfico de 1960, segundo a sinopse preliminar, contou 33.956 habitantes no Município, marcando acréscimo, de 36,2% sôbre o censo an-

terior. A população urbana cresceu de 95,8% passando a 15.141 e a rural de 9,4%, ficando com 18.815 habitantes. Na zona rural estavam 55,4% da população e a densidade demográfica era de 66 habitantes por quilômetro quadrado.

O distrito-sede possuía 21.842 habitantes, o de Faria Lemos, 2.802, o de Monte Belo, 3.528, o de Pinto Bandeira, 3.458 e o de Santa Teresa, 2.326.

A cidade cresceu, no último intervalo censitário, de 97,4% passando a 13.662 habitantes. As vilas de Monte Belo de 75,1% passando a 485 habitantes, a de Pinto Bandeira, 34,1% passando a 334 habitantes, a de Santa Teresa, 91,7% passando a 552 habitantes e a de Faria Lemos possuía 108 habitantes.

Foram contados 6.125 domicílios assim distribuídos: 4.201 no distrito-sede, 447 no de Faria Lemos, 579 no de Monte Belo, 520 no de Pinto Bandeira e 378 no de Santa Teresa.

A população municipal, segundo Censo Escolar de novembro de 1964, era de 36.643 habitantes dos quais 19.375 na zona rural. Portanto, a densidade demográfica passou para 71 habitantes por quilômetro quadrado.

Movimento da População

O REGISTRO civil anotou em 1965, 1.232 nascimentos, 228 casamentos e 188 óbitos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

A PRINCIPAL atividade econômica do Município é a indústria de bebidas (produção de vinhos), secundada pela agricultura (cultura de uvas).

Bento Gonçalves é o maior produtor de uva do Rio Grande do Sul.

Em 1965, foram colhidas 65.000 toneladas (18,2% da produção estadual) e vinificadas 57.266 toneladas. Os municípios que lhes ficaram mais próximos são, segundo a produção de uvas, Flôres da Cunha, com 51.798 t (31.107 t vinificadas), Caxias do Sul, com 46.250 t (50.736 t vinificadas), Garibaldi, com 35.000 t (35.814 t vinificadas), Farroupilha, com 32.000 t (22.202 t vinificadas) e Guaporé, com 10.200 t (1.023 t vinificadas).

Censo Agrícola

O CENSO Agrícola de 1960, segundo sinopse preliminar, cadastrou 2.093 estabelecimentos, com 61.178 hectares, dos quais 15.704 destinados a lavouras. Segundo o tamanho, havia 472 estabelecimentos com

área menor de 10 ha cada um; 1.613 com área compreendida entre 10 a menos de 100 ha; 4 de 100 a menos de 1.000 ha, e 4 de 1.000 a menos de 10.000 ha. O pessoal ocupado era em número de 8.591. Havia 29 tratores e 1.802 arados.

Verificou-se que em 1.958 estabelecimentos criavam-se bovinos, sendo que em todos havia menos de 100 cabeças.

Agricultura

Em 1965, foram cultivados 21.175 hectares com produtos agrícolas, sendo a produção avaliada em 6,5 milhões de cruzeiros novos.

O produto de maior contribuição econômica foi a uva, que utilizou 8.400 hectares, rendeu 65.000 toneladas, representando 69,9% do valor total da produção. Seguiram-no: o milho, com 7.000 ha, 9.600 t e 9,8% do valor total da produção; o trigo, com 3.500 ha, 2.500 t e 7,7% do valor; a laranja, com 416 ha, 24 milhões e 500 mil frutos e 3,8% do valor. Mandioca, tangerina, figo, batata-inglês, alface, cebola, feijão, batata-doce, cevada, banana, pêssago, limão, caqui, marmelo, arroz, soja, aveia e alho completaram os 8,8% restante do valor total.

Prestam seus serviços profissionais 6 agrônomos. Estão em funcionamento a Estação de Viticultura e Enologia, Laboratório de Enologia e o Posto Florestal do Ministério da Agricultura.

Pecuária

O GADO existente em 1964 era de 58.200 cabeças, no valor de 1,9 milhão de cruzeiros novos. Os bovinos, em número de 12.840, contribuíram com 52,3% para o valor, seguidos dos suínos, com 36.000 cabeças e 37,0% do valor. Havia, ainda, 1.880 eqüinos, 1.690 muares, 4.530 ovinos e 1.260 caprinos.

A produção de leite alcançou 4,0 milhões de litros, no valor de 300,0 milhares de cruzeiros novos.

O plantel avícola compunha-se de 38.244 galináceos (400 perus) e 2.100 palmípedes, valendo 32,5 e 1,7 milhares de cruzeiros novos, respectivamente. Foram produzidas 250 mil dúzias de ovos, rendendo 62,5 milhares de cruzeiros novos.

O mel de abelha, com 40 toneladas, alcançou 32,0 milhares de cruzeiros novos, e a cêra, com 3 toneladas, 1,5 milhares. A lã em bruto rendeu 6,3 toneladas e 9,5 milhares.

Atendem aos pecuaristas locais 2 veterinários.



Vista parcial da cidade

Censo Industrial

O CENSO Industrial de 1960, registrou 135 estabelecimentos que ocuparam em média mensal 1.486 operários e utilizaram 4.170 cv de força motriz.

O valor da produção totalizou 1,0 milhão de cruzeiros novos, sendo 450,1 milhares de transformação industrial. As despesas com matérias-primas alcançaram 455,0 milhares de cruzeiros novos.

O principal gênero de indústria era o de bebidas, que contribuiu com 60,1% para o valor da produção, ocupou 397 operários em média mensal, utilizou 1.109 cv de força motriz, nos seus 39 estabelecimentos. Seguindo os de produtos alimentares, com 11,3% para o valor da produção, 94 operários em média mensal, 715 cv de força motriz e 31 estabele-

cimentos; de couros e peles e produtos similares, com 5,7% para o valor da produção, 83 operários em média mensal, 407 cv de força e 3 estabelecimentos; o de madeira, com 5,1% para o valor da produção, 108 operários em média, 679 cv de força, e 15 estabelecimentos.

Existiam ainda 17 estabelecimentos de minerais não metálicos, 9 de metalúrgica, 3 de mecânica, 2 de material de transporte, 6 de mobiliário, 2 de química, 2 de produtos de perfumaria, sabões e velas, 2 de vestuário, calçado e artefatos de tecidos, 2 de editorial e gráfica e 2 de diversos.

Indústria

A PRODUÇÃO industrial alcançou, em 1965, 28,7 milhões de cruzeiros novos, achando-se em atividade 149 es-

tabelecimentos, nos quais estavam ocupados 2.216 operários.

O gênero de bebidas ocupou o primeiro lugar, com 20 estabelecimentos, 610 operários e contribuiu com 65,4% para o valor total. Bem distanciado, vinha o de produtos alimentares, com 31 estabelecimentos, 241 operários e 14,2% do valor da produção.

Completaram os 20,4% do valor da produção, 26 estabelecimentos de minerais não metálicos, com 102 operários; 18 de metalúrgica, com 205; 2 de mecânica, com 35; 1 de material elétrico e de comunicações, com 4; 1 de material de transporte, com 3; 18 de madeira, com 156; 10 de mobiliário, com 76; 1 de borracha, com 6; 1 de couros e peles e produtos similares, com 1; 1 de química, com 55; 3 de produtos de perfumaria, sabões e velas, com 8; 1 de têxtil, com 1; 9 de vestuário, calçado e artefatos de tecidos, com 61; 2 de editorial e gráfica, com 30; 4 de diversos, com 622.

Abate de Reses

FORAM abatidos 2.572 bovinos, 2.761 suínos, 422 ovinos e 106 caprinos, em 1964. Os produtos do abate renderam 763,5 toneladas e 340,3 milhares de cruzeiros novos.

A carne verde de bovino contribuiu com 494,3 toneladas e 61,4% do valor total. Distanciados vinham a salsicharia a granel, com 54,5 toneladas e 15,3% do valor, e a banha não refinada, com 61,3 toneladas e 11,9% do valor.

Completaram os 11,4% do valor as carnes verdes de suíno, ovino e caprino; couros verde, seco e salgado de bovino e suíno; peles verde e seca de ovino e caprino; pele salgada comestível de suíno; toucinho fresco, torresmo, miúdos frescos de bovino e suíno, miúdos salgados de suíno, chispes, rabos de suíno, tripas frescas e salgadas de suíno, bexiga salgada, ossos a granel, alimento para animais, presuntos defumado e cosido; farinhas de carne e osso; e outros não classificados.

Comércio e Bancos

O MUNICÍPIO contava, em 1966, com 120 estabelecimentos de comércio varejista, 5 do atacadista.

Bento Gonçalves é atendida pelas agências dos Bancos Agrícola Mercantil, da Província do Rio Grande do Sul, do Brasil, do Estado do Rio Grande

do Sul e Nacional do Comércio. Há, ainda, uma Agência da Caixa Econômica Federal.

Em 31 de dezembro de 1965, eram os seguintes os saldos das principais contas bancárias (milhares de cruzeiros novos): caixa em moeda corrente, 243,2; empréstimos em contas correntes, 1.280,7; títulos descontados, 3.224,4; depósitos a vista e a curto prazo, 2.720,0; depósitos a prazo, 10,0.

Na Câmara de Compensação de Cheques foram movimentados 30.600 cheques no valor total de 19,5 milhões de cruzeiros novos, durante o ano de 1966.

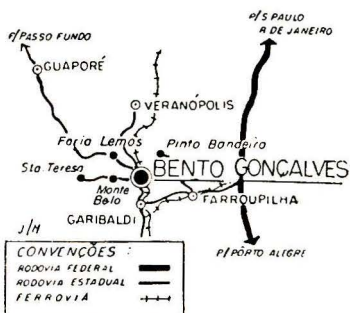
Serviços

O MUNICÍPIO possuía 100 estabelecimentos de prestação de serviços, em 1966, entre os quais se destacavam 9 hotéis, 5 pensões e 15 restaurantes.

Servem à população de Bento Gonçalves, profissionalmente, 5 advogados e 5 engenheiros.

Transportes

BENTO Gonçalves é servido por ótimas estradas de rodagem estaduais que ligam a sede municipal a numerosos empórios produtores e a seus municípios vizinhos. Na que liga Bento Gonçalves a Veranópolis encontra-se uma ponte sobre o rio das Antas, com um arco em concreto armado de 18 metros de vão livre.



Ao sistema rodoviário, alia-se a Viação Férrea Rio Grande do Sul, através do Sub-ramal de Bento Gonçalves e linha Carlos Barbosa-Bento Gonçalves.

O Município dispõe do campo de pouso Coronel Limeira, no subúrbio da Cidade.

Gasta-se, em média, de rodovia, 2 horas e 40 minutos até Antônio Prado; 40 minutos até Farroupilha; 30 minutos até Garibaldi; 2 horas e 30 minutos até Guaporé; 3 horas e 30 minutos até Roca Sales; 1 hora até Veranópolis; 3 horas (ou 6 horas de ferrovia) até Porto Alegre; e 4 dias, via Porto Alegre, Curitiba, São Paulo, Matão ou Uberaba, até Brasília-DF.

Registrados na Prefeitura Municipal, em 1966, estavam 900 automóveis e jipes, 18 ônibus, 759 caminhões, 362 camionetas e 11 motocicletas.

Comunicações

O DCT mantém uma agência do correio e telégrafo na cidade e agência do correio nas vilas de Monte Belo, Pinto Bandeira, Santa Teresa e Faria Lemos.

Existiam 418 aparelhos telefônicos instalados, em 1966.

ASPECTOS SOCIAIS

O MUNICÍPIO é um dos mais prósperos da zona colonial gaúcha.

Ao imigrante italiano deve-se grande parte do desenvolvimento econômico do Município e a sua influência faz-se sentir nos costumes, na agricultura, na indústria e intensamente na vida religiosa. Acostumado a assistir às cerimônias religiosas em belas igrejas e catedrais, o imigrante levantou o templo que está situado na cidade Alta e que se destaca pelo estilo da construção e beleza de suas pinturas interiores.

A cidade possui 76 logradouros. As ruas são em número de 67. As avenidas são: a 15 de Novembro, Dr. Casagrande, Oswaldo Aranha, Getúlio Vargas. As praças: Dr. Tachini, Dr. Walter Galassi, Venâncio Aires, Daltro Filho. Completam os logradouros a Travessa Santo Antônio. Existem 3 bairros: São Francisco, Maria Goretti e Lucersul.

As ruas da zona urbana, tôdas calçadas com paralelepípedos e as suburbanas 70% macadamizadas.

Nas avenidas centrais, como a recentemente aberta Avenida Oswaldo Aranha, está sendo feito o trabalho de arborização.

As praças são em forma triangular, cuidadas e bem centrais; a da Cidade Alta, com grama, árvores e largos passeios. Há, ainda, uma em construção, no largo da Rodoviária.

Setenta logradouros possuem rede de água que abastece 2.533 prédios.

O Município é abastecido pela usina termoeletrica pertencente à Comissão Estadual de Energia Elétrica. A rede elétrica se estende por 70 logradouros e contam-se 5.590 ligações.

Assistência Médico-Hospitalar

A ASSISTÊNCIA hospitalar é prestada pelos seguintes estabelecimentos: Hospital Dr. Bartolomeu Tachini, Hospital Bergamino Giorgi, Hospital Maria Teresa Goulart, Hospital Batalhão Ferroviário, que totalizam 200 leitos. Existe, ainda, um posto de saúde.

Estão em exercício de sua profissão, 11 médicos, 7 farmacêuticos, 5 enfermeiros e 15 dentistas. Há 6 farmácias para atender à população.

Religião

A RELIGIÃO católica conta com 6 templos, inclusive o Santuário de Santo Antônio, e com as paróquias de Cristo Rei e Santa Teresa.

O culto protestante com a igreja Metodista de Bento Gonçalves. O culto espírita possui o Centro Espírita Joaquim Cacique de Barros.

ASPECTOS CULTURAIS

Censo Escolar

O CENSO Escolar de 1964, segundo dados preliminares, contou 14.927 crianças de 0 a 14 anos: 6.394 até 5 anos (3.700 na zona rural); 1.107 de 6 anos (647 na rural); 7.426 de 7 a 14 anos (4.208 na rural). Destas últimas 6.671 freqüentavam escola (3.709 na rural).

Contam-se 332 professôres regentes de classe e 28 não regentes. Dos regentes de classe 199 eram normalistas (54 na rural) e 133 não normalistas (21 na rural). Os normalistas eram 3 do sexo masculino (2 na rural) e 196 do feminino (52 na rural). Os não normalistas, 6 do sexo masculino (5 na rural) e 127 do feminino (116 na rural). Os não regentes de classe, todos na área urbana e suburbana: 3 do sexo masculino e 25 do feminino.

Ensino Primário

O ENSINO primário estadual, em 1965, contava com 149 unidades escolares, 892 professôres e 15.102 alunos matriculados no final do ano letivo.

O primário particular, com 37 unidades escolares, 203 professôres e 5.411 alunos. O primário municipal contava com 159 professôres e 2.810 alunos.

E finalmente o primário supletivo, com 10 estabelecimentos, sendo 5 estaduais, 1 particular e 4 municipais.

O Município é sede regional da Campanha da Merenda Escolar e da 16.^a Delegacia Regional de Ensino.

Ensino Médio

No ENSINO médio, Bento Gonçalves, conta com os seguinte estabelecimentos: Escola de Viticultura e Enologia (federal), Colégio Estadual Mestre Santa

Bárbara, Escola Normal Estadual, Escola Normal Nossa Senhora Medianeira, Ginásio Feminino Nossa Senhora Medianeira, Ginásio Nossa Senhora Aparecida, Ginásio São Roque, Escola Técnica de Contabilidade Nossa Senhora Aparecida e Ginásio Sagrado Coração de Jesus (particulares).

Em 1965 contavam-se 10 cursos: 5 secundário ginásial, 1 secundário colegial, 1 comercial colegial, 2 normal colegial e 1 agrícola colegial.

Foram matriculados no início do ano letivo de 1965, 2.422 alunos: 1.722 no ginásial (869 meninas); 173 no secundário (53 meninas); 196 no comercial (22 meninas); 263 no normal (só meninas) e 68 no agrícola (3 meninas).

O corpo docente compunha-se de 140 professores: 70 no ginásial (36 professores); 10 no secundário colegial (7 professores); 14 no comercial colegial (só professores); 31 no normal colegial (22 professoras) e 15 no agrícola colegial, (só professoras).

Concluíram seus cursos, em 1964, 367 alunos: 223 do ginásial (122 môças); 17 do colegial (4 môças); 31 do comercial colegial (só rapazes); 88 do normal colegial (só môças) e 8 do agrícola colegial (só rapazes).

Havia, ainda, o curso científico Mestre Santa Bárbara, o de Corte e Costura do SESI e de Corte e Costura Círculo Operário.

Cultura

FUNCIONA no Município uma estação de rádio — a Difusora Bento Gonçalves, prefixo ZYQ-5, ondas médias, 1.460 kc/s, desde 1947. Há, ainda, como veículo de divulgação o “B. G. Notícias”, de circulação mensal.

São 2 as tipografias e 5 as livrarias.

A Biblioteca Pública Municipal Castro Alves possui um acervo de 4.157 volumes.

Contam-se 3 cine-teatros: o Aliança, com capacidade para 900 pessoas; o Popular, para 1.000 e o Ipiranga, também para 1.000 pessoas.

Bento Gonçalves possui 15 associações recreativas e esportivas, o Aeroclube Bento Gonçalves, na Cidade Alta, com a Escola de Pilotagem, e as associações folclóricas: Centro de Tradição Laço Velho e Centro de Tradição Gaudério Serrano.

Os Clubes Aliança e Ipiranga possuem também boîtes.

Festejos

A 1.^a Festa Nacional do Vinho realizou-se em Bento Gonçalves, no mês de fevereiro de 1967, com apresentação, entre outras atrações, da escolha da sobe-

rana do festival, esplêndido parque de diversões, promoções esportivas, distribuição de vinhos a todos os visitantes, apresentação de Centros de Tradições, decoração festiva da cidade, concurso de corais e desfiles de bandas.

Comemora-se a 13 de junho o padroeiro da Cidade Baixa, Santo Antônio, e no último domingo de outubro o da Cidade Alta, Cristo Rei, entre outros festejos populares.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

FUNIONAM em Bento Gonçalves, entre outras, as seguintes repartições públicas: coletorias Federal e Estadual, Agência Municipal de Estatística, órgão de coleta do IBGE, Agências dos Institutos de previdência, Pôsto de Identificação da 18.^a Delegacia Regional do Trabalho e Primeiro Batalhão Ferroviário.

Finanças Públicas

A UNIÃO arrecadou, em 1965, 2,9 milhões de cruzeiros novos, o Estado 2,0 milhões e a Prefeitura 428,5 milhares. Em 1966, a arrecadação municipal atingiu 610,3 milhares e realizou despesas no valor de 580,0 milhares de cruzeiros novos.

O orçamento municipal para 1967 prevê receita de 1,2 milhão de cruzeiros novos e fixa igual despesa.

Representação Política

A CÂMARA Municipal de Bento Gonçalves é composta de 13 vereadores em exercício. Estavam inscritos, até 5 de outubro de 1966, 15.540 eleitores.

FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, em sua maioria, fornecidas pelo Agente Municipal de Estatística de Bento Gonçalves, Arnóbio Frota.

Foram utilizados, também, dados dos arquivos de documentação municipal da Diretoria de Documentação e Divulgação (Secretaria-Geral do CNE), da segunda edição da monografia de Constança Ladeira e de diversos órgãos do sistema estatístico brasileiro.

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: Sebastião Aguiar Ayres

Secretário-Geral: Raul Romero de Oliveira



Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos treze dias do mês de junho de mil novecentos e sessenta e sete, 32.º da criação do Instituto.